



A Arte da Sobrevivência

Vencendo em uma era de caos

Caderno do participante com respostas

Apenas para referência — Não distribuir aos participantes



SOBRE O LIVING ON THE EDGE

O ministério **Living on the Edge** existe para ajudar cristãos a viverem como cristãos. O que começou em 1995 como o ministério radiofônico do pastor e autor Chip Ingram tornou-se um ministério global de discipulado, com a missão de equipar seguidores de Jesus no mundo inteiro para se tornarem discipuladores segundo Romanos 12. No coração desse trabalho está o chamado de inspirar e equipar pastores para construir igrejas saudáveis que fazem discípulos.

SOBRE CHIP INGRAM

Chip Ingram é o fundador e pastor de ensino do Living on the Edge, um ministério internacional de ensino e discipulado. Ele serviu como pastor por mais de trinta anos e é autor de muitos livros, incluindo *Discover Your True Self*, *Holy Ambition*, *Espiritualidade que transforma*, *The Invisible War* e *O Deus verdadeiro*. Chip e sua esposa, Theresa, moram na Califórnia e têm quatro filhos adultos e doze netos.





Antes de começar

Você já se perguntou ...

Como sobreviver quando a sua própria fé parece abalada — quando se espera que você tenha as respostas, mas você mesmo luta para encontrá-las?

Quando o esgotamento se instala e você se pergunta se consegue continuar?

Quando sua igreja enfrenta desafios inesperados?

Você não está sozinho. Pastores carregam um peso que a maioria das pessoas nunca vê. Batalha espiritual. Pressão financeira. Membros difíceis. O isolamento da liderança. O peso das expectativas das pessoas quando a sua própria alma está cansada. Você veio para o ministério com um chamado — não com uma sentença de morte. Ainda assim, às vezes a pressão parece impossível de suportar.

Existe uma arte de sobreviver.

Não é uma fórmula. É um *modo de buscar* respostas — um processo que transforma o modo como você vê suas circunstâncias, sua capacidade e seu chamado. Construída sobre Tiago 1:2–12, *a arte da sobrevivência* equipa você com um referencial bíblico não apenas para sobreviver ao ministério — mas para *vencer* com ele.

Se você está pronto para deixar de se afogar e passar a liderar com confiança — bem-vindo ao *Arte da sobrevivência*.



Como usar este caderno

Este caderno é seu. Escreva nele, use-o em oração e leve-o para casa todo rabiscado — é uma ferramenta de trabalho, não uma lembrança de enfeite.

Há lacunas ao longo de todo o ensino. Preencha-as conforme avançamos; se você deixar alguma para trás, o Guia de Respostas no final traz todas as respostas por sessão.

As caixas sombreadas trazem as Verdades Centrais — a afirmação sobre a qual cada Parte se apoia. Elas nunca vêm com lacunas, para que você possa relê-las depois e lembrar o que ficou estabelecido.

As caixas Olhando Adiante encerram cada sessão. Elas dizem o que já estabelecemos, o que ainda está em aberto e para onde vamos em seguida.

As páginas de Discussão em Grupo são para conversar, não para ouvir. Quanto mais sincero for o grupo, mais você absorverá.

As citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI), salvo indicação em contrário.

O que esperar

A Arte da Sobrevivência é o primeiro passo da **Jornada da Igreja de Alto Impacto** — uma jornada de seminários, treinamento e ferramentas feita para ajudar pastores a liderar igrejas que transformam suas comunidades. Ao final do nosso tempo juntos, você não terá apenas um referencial bíblico para atravessar as provações — terá uma visão daquilo que Deus quer construir por meio de você e da sua igreja: uma igreja onde os



perdidos estão sendo salvos, os salvos estão crescendo e amadurecendo e a igreja está suprimindo as necessidades mais profundas de sua comunidade.

Este seminário tem quatro sessões baseadas em Tiago 1:2–12. Cada sessão explora uma dimensão da provisão de Deus para as provações. Você terá espaço para escrever, refletir e conversar em grupo. Participe de todo o coração — quanto mais você investir, mais absorverá.

Programação do seminário

Horário	Bloco
8h30 – 9h00	Check-in
9h00 – 9h30	Boas-vindas & Adoração
9h30 – 10h05	Sessão 1: Introdução
10h05 – 11h00	Sessão 2: Uma atitude para abraçar
11h00 – 11h30	Intervalo da manhã
11h30 – 12h30	Sessão 3: Um recurso para pedir
12h30 – 13h45	Almoço
13h45 – 14h50	Sessão 4: Uma teologia para acreditar
14h50 – 15h15	Chamado ao compromisso
15h15 – 15h30	Encerramento

Os horários são aproximados; a programação de cada seminário pode variar um pouco.



TIAGO 1:2-12

² Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações; ³ assim, vocês saberão que a prova da sua fé produz perseverança. ⁴ No entanto, a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam perfeitos e íntegros, sem que lhes falte coisa alguma. ⁵ Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá generosamente sem reprovar ninguém, e lhe será concedida. ⁶ Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. ⁷ Portanto, não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, ⁸ uma vez que tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.

⁹ O irmão de condição humilde deve orgulhar-se por causa da sua elevada posição; ¹⁰ já o rico deve orgulhar-se por causa da sua condição humilde, porque ele passará como a flor do campo. ¹¹ Pois o sol se levanta, traz o calor e seca a planta; cai, então, a sua flor, e a sua beleza é destruída. Da mesma forma, o rico murchará com os seus afazeres.

¹² Bem-aventurado o homem que persevera na provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam.



SESSÃO 1

Introdução à arte da sobrevivência

Em um mundo desabando, como posso não apenas lidar com a situação — mas sair dela vitorioso?



PARTE 1: O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Por que isto importa

Quando as provações chegam — na vida pessoal ou no ministério — nosso primeiro instinto é supor que algo deu errado. Ficamos surpresos com a dificuldade e nos sentimos pegos de surpresa pelo sofrimento. Mas e se as provações não forem uma interrupção do plano de Deus — e sim um instrumento dele?

Verdade central

As provações são inevitáveis — a dificuldade em um mundo caído é uma certeza, não uma surpresa. Não somos vítimas de um sofrimento aleatório; somos participantes de um processo que Deus ordenou desde o princípio.

*“Eu disse isso para que em mim vocês tenham paz.
Neste mundo, vocês terão aflições; contudo, tenham coragem! Eu
venci o mundo.”*

J O ã O 16:33

A. As provações são inevitáveis. A dificuldade em um mundo caído é absolutamente prometida. Jesus, Pedro e Paulo confirmam isso — o sofrimento não é a exceção para os crentes; é a regra.



B. As provações nos constroem ou nos destroem. Toda crise é, ao mesmo tempo, um problema insuperável e uma grande oportunidade. O mesmo fogo que destrói uma pessoa refina outra.

“De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.”

2 TIMÓTEO 3:12

C. As vítimas não conseguem ir além de perguntar “por quê” e permanecem presas na sua dor. Elas nunca superam o “Por que eu, Senhor?” e o “Por que agora?”. Mas você só será uma vítima se escolher ser uma.



PARTE 2: A ESTRUTURA A.R.Te.

Por que isto importa

A maioria dos pastores enfrenta as provações sem nenhum referencial para responder — reação de forma emocional em vez de responder **biblicamente**. Deus não nos deixa sem um plano. No livro de Tiago, provavelmente o primeiro livro escrito à Igreja primitiva, Ele oferece um kit de ferramentas completo.

Verdade central

Deus oferece um kit completo de ferramentas para atravessar as provações — uma Atitude para abraçar, um Recurso para pedir e uma Teologia para acreditar. Juntas, essas três formam a A.R.Te. da Sobrevivência.

A. **Atitude** para abraçar — A postura que escolhemos nas provações. A perseverança alegre é uma **escolha**, não um sentimento. (Tiago 1:2–4)

B. **Recurso** para pedir — Sabedoria sobrenatural vinda de Deus. A habilidade de saber o que fazer, **quando** fazê-lo e como. Disponível a todos os que pedem com fé. (Tiago 1:5–8)



C. Teologia para acreditar — Uma perspectiva divina. Ver as provações pelas lentes da fé, da esperança e do amor. O antídoto para o desânimo. (Tiago 1:9–12)

D. A virada decisiva que muda tudo: Não pergunte “Por quê?” — Pergunte “O quê?”. As vítimas perguntam por quê. Os sobreviventes perguntam o quê.

DISCUSSÃO EM GRUPO

Reúnam-se e conversem em grupos de 3–4.

1. Que provação — pessoal ou no ministério — você está enfrentando neste momento?
2. Quando você pensa nessa provação, qual pergunta de “por quê” tem dominado o seu pensamento?
3. Se você trocasse o “por quê” pelo “o quê”, o que mudaria na forma como você encara esta fase?

Anotações



OLHANDO ADIANTE

A ○ R ○ Te ○

O que estabelecemos: As provações são inevitáveis, não acidentais. Deus oferece uma estrutura completa para lidar com elas — a ARTe. E a mudança fundamental de mentalidade é passar do “Por quê?” para o “O quê?”.

O que ainda está sem resposta: Sabemos que a estrutura existe — mas como é, na prática, o “A” quando o seu mundo desmorona?

➤ ***O que posso controlar quando tudo ao meu redor está desmoronando?***



SESSÃO 2

Uma atitude para abraçar

O que posso controlar quando tudo ao meu redor está desmoronando?



PARTE 1: ESCOLHA A ALEGRIA

Por que isto importa

Quando as provas chegam, nossa resposta natural é o desespero, não a alegria. Sentimo-nos sobrecarregados, com medo e impotentes. Mas Tiago não nos pede que sintamos alegria — ele nos ordena que a escolhamos. Este detalhe muda tudo.

Verdade central

A alegria é uma ordem, não um sentimento. Escolhemos nossa postura diante das provas porque confiamos no resultado, não porque apreciamos o processo. Deus ordena essa escolha porque sabe o que as provas produzem.

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provas; assim, vocês saberão que a prova da sua fé produz perseverança.

TIAGO 1:2-3

A. “Considerem” (grego: *hegeomai*) significa avaliar, calcular e escolher. É uma decisão deliberada, não uma emoção espontânea. Você não precisa se sentir alegre para escolher a alegria.



B. “Provações de vários tipos” — a palavra traduzida por “enfrentar” significa estar cercado, como o homem da parábola do Bom Samaritano que foi cercado por assaltantes. As provas são pressões externas que ameaçam nos esmagar.

“Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho.”

R O M A N O S 8 : 2 9

C. “A prova da sua fé produz perseverança” — a palavra grega *hupomeno* significa permanecer sob pressão. A mesma pressão que ameaça destruí-lo é a pressão que o torna mais forte.

D. “Maduros e íntegros, sem faltar coisa alguma” — a palavra *teleios* significa cumprir aquilo para o qual você foi projetado. O objetivo de Deus não é deixá-lo confortável; é formá-lo à imagem do seu Filho.



PARTE 2: TRÊS PERGUNTAS “O QUÊ”

Por que isto importa

Na crise, nossa mente recorre por padrão a perguntas de “por quê”, que levam à autopiedade e à paralisia. Os sobreviventes as substituem por três perguntas de “o quê” que destravam o progresso. Essas perguntas não são teoria — são como você atravessa o dia de hoje.

Verdade central

Perguntar “o quê” em vez de “por quê” nos move de vítima a sobrevivente. Três perguntas simples — sobre a nossa atitude, a nossa perseverança e a nossa esperança — destravam o caminho adiante em qualquer provação.

“No entanto, a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam perfeitos e íntegros, sem que lhes falte coisa alguma.”

TIAGO 1:4

A. Pergunta 1: O que posso controlar quando o meu mundo desmorona?

Resposta: Minha atitude. Não posso controlar a economia, as decisões dos outros ou os acontecimentos mundiais. Mas posso escolher como respondo a eles.



B. Pergunta 2: O que devo fazer para superar o hoje?

Resposta: Perseverar. Não amanhã, não no próximo mês — hoje. A graça é dada para o dia de hoje. No instante em que sua mente corre para o futuro, a ansiedade o domina. É um dia de cada vez.

C. Pergunta 3: Que esperança posso ter para o amanhã?

Resposta: Crer que Deus usará o pior que estou vivendo hoje e o transformará para o meu bem. Um Deus todo-poderoso e onisciente promete fazer com que tudo coopere para o bem — seja nesta vida, seja no Céu.



PARTE 3: UMA PERSPECTIVA SOBRE A DOR

Por que isto importa

Mesmo quando escolhemos a atitude certa e nos comprometemos a perseverar, ainda temos dificuldade de enxergar qualquer propósito no nosso sofrimento. Sem perspectiva, a dor parece sem sentido. Deus nos dá cinco motivos pelos quais permite a adversidade — cada um produzindo em nós algo que o conforto não conseguiria.

Verdade central

Deus usa a adversidade como um instrumento do seu plano, não como uma interrupção dele. As provações cumprem pelo menos cinco propósitos divinos — cada um produzindo em nós algo que o conforto não alcançaria.

...Outros foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar uma ressurreição superior; outros enfrentaram zombaria e açoites; outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão, apedrejados, serrados ao meio, postos à prova, mortos ao fio da espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos e maltratados. O mundo não era digno deles...

HEBREUS 11:35-38



“Tudo pode ser tirado de um homem, exceto uma coisa: a última das liberdades humanas — escolher a própria atitude diante de qualquer conjunto de circunstâncias, escolher o próprio caminho.” –Viktor Frankl

Cinco observações sobre a adversidade

1. Deus usa a adversidade para nos amadurecer porque somos forçados a **depende**r Dele em um novo nível. Entregues a nós mesmos, tendemos a ser autossuficientes, orgulhosos e insensíveis ao Senhor.
2. Somos **desmamados** das questões temporais e urgentes da vida e forçados a reexaminar nossos valores, prioridades, compromissos e futuro.
3. As provações nos permitem **testemunhar** em primeira mão a realidade e o poder de Deus. Nossa necessidade se torna o veículo da graça de Deus; nossos problemas se tornam o objeto do Seu poder.
4. As provações servem como um **testemunho** impressionante para um mundo incrédulo. A forma como suportamos a adversidade mostra ao mundo o quanto Deus é real. A alegria no sofrimento é inexplicável sem o poder sobrenatural.
5. Nós **nos tornamos** pessoas sensíveis, cuidadosas, compassivas e semelhantes a Cristo. Quem foi ferido profundamente ama profundamente. O sofrimento produz ternura, empatia e a capacidade de consolar os outros.



DISCUSSÃO EM GRUPO

Reúnam-se e conversem em grupos de 3–4.

1. Qual das três perguntas do tipo “o quê” você mais precisa responder neste momento — e por quê?

O que posso controlar quando o meu mundo desmorona?

O que devo fazer para superar o hoje?

Que esperança posso ter para o amanhã?

2. Que atitude em sua vida precisa de ajuste para que você amadureça enquanto atravessa esta provação?

3. Dentre as *Cinco Observações Sobre a Adversidade*, qual delas mais desafia o seu modo de pensar atual?

Anotações

OLHANDO ADIANTE

A • R • T • E

O que estabelecemos: Tínhamos a estrutura. Agora temos a atitude. A atitude para a qual Deus nos chama é a perseverança alegre — uma escolha deliberada, sustentada um dia de cada vez, que produz maturidade e caráter. A dor tem propósito.

O que ainda está em aberto: O que acontece quando temos a atitude certa, mas ainda não sabemos o que fazer em seguida? O que fazemos quando estamos travados?

➤ *O que fazer quando quero considerar tudo alegria — mas estou travado?*



SESSÃO 3

Um recurso para pedir

*O que fazer quando quero considerar tudo alegria — mas
estou travado?*



Biblioteca de Recursos Digitais

Pegue seu celular e escaneie o código QR para acessar as anotações dos sermões, uma versão digital do Caderno do Participante, vídeos e muito mais, como recursos para ajudá-lo na próxima etapa de capacitação da sua congregação!



resources.livingontheedge.org/art-of-survival

PARTE 1: SABEDORIA SOBRENATURAL

Por que isto importa

Ter a **atitude** certa é essencial — mas não basta. Às vezes queremos considerar tudo alegria e ainda assim não sabemos qual é o próximo passo. Estamos travados. Deus entende isso. Ele sabe que ficamos travados. E oferece um recurso mais valioso do que dinheiro, posição ou até mesmo um amigo.

Verdade central

Deus oferece sabedoria sobrenatural — não conhecimento intelectual, mas a habilidade de saber o que fazer, quando fazer e como fazer no meio de qualquer situação. Ele promete concedê-la com generosidade e sem repreensão.



A. A oferta de Deus: sabedoria sobrenatural. No sentido hebraico, sabedoria não é ser inteligente. É a habilidade e a capacidade de conduzir qualquer situação — alcançando os melhores resultados possíveis pelos melhores meios possíveis para o maior número possível de pessoas.

B. Nossa responsabilidade: precisamos pedir por ela. Isto não é uma oração casual — é vir a Deus e dizer: “Eu não sei o que fazer. Preciso que o Senhor me mostre.”

C. A atitude de Deus: aberto e generoso. “Sem repreensão” significa que Ele não está de braços cruzados. Ele não está apontando o dedo para as suas falhas. Ele tem prazer em dar sabedoria em abundância. Ele é um Deus que dá presentes.



PARTE 2: A ÚNICA CONDIÇÃO

Por que isto importa

Muitos crentes oram por direção, mas relativizam seu compromisso de obedecer. Eles querem a vontade de Deus como informação a avaliar, não como uma ordem a seguir. Tiago revela uma única condição que determina se Deus concede a sua sabedoria — e ela nada tem a ver com o quão espiritual você é.

Verdade central

Deus dá sabedoria 100% das vezes aos que pedem com fé, sem lealdade dividida. A condição não é a perfeição — é a disposição: Assinar o contrato antes de saber o que está escrito.

A. Pedir com fé significa confiar no caráter de Deus e na sua Palavra — e comprometer-se de antemão a obedecer a tudo o que Ele revelar. É a confiança em quem Deus é, não a certeza sobre o que Ele dirá.

B. “Sem duvidar” NÃO significa sem dúvida intelectual — Deus compreende as nossas lutas humanas. Significa sem lealdade dividida. A palavra grega retrata uma pessoa de “alma dividida”, que quer a direção de Deus enquanto se reserva o direito de rejeitá-la.



C. Pense nisso como um cheque em branco ou um contrato. Deus quer que você assine embaixo — “Senhor, o que quer que Você me mostre, eu farei” — antes de Ele preencher o topo. Quando você vem com essa postura, Ele promete mostrar exatamente o que fazer.

D. A resposta previsível para os não comprometidos: quem ora para conhecer a vontade de Deus como mera informação, sem nenhum compromisso de segui-la, recebe uma resposta previsível — “Essa pessoa não deve esperar receber coisa alguma do Senhor.”



PARTE 3: NO SEU MOMENTO DE NECESSIDADE

Por que isto importa

Entendemos o princípio — pedir com fé, sem duvidar — mas, no meio da crise, precisamos de passos práticos. Como, de fato, saímos de travados para **rendidos**? Deus encontra os quebrantados exatamente onde eles estão — com **graça** suficiente para cada dia.

Verdade central

Deus está perto dos quebrantados e nos encontra em nosso desespero. Ele nos conduz através das nossas circunstâncias com graça suficiente para cada dia e a promessa de fazer tudo cooperar para o nosso bem.

“Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.”

HEBREUS 4:16

Quatro passos no seu momento de necessidade

1. **Admita** que está travado. Pare de fingir. Pare de se exhibir. Reconheça a realidade da sua situação — para si mesmo e para Deus.



2. **Reconheça** que não pode fazer nada por conta própria. Isso não é fraqueza — é o início do poder de Deus agindo em você.

...“Minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.

2 CORÍNTIOS 12:8-10

3. **Peça** a Ele sabedoria sobrenatural. Venha ao Deus que dá presentes — não de forma casual, mas com desespero. Ele o convida a se aproximar do seu trono com confiança.

4. **Disponha-se** a fazer tudo o que a Sua sabedoria exigir de você. Este é o passo que a maioria pula. A disposição de obedecer — antes de saber a tarefa — destrava a orientação de Deus.

Deus lhe dá o recurso mais valioso do mundo: a sua sabedoria. Ele o conduz através das suas circunstâncias com graça suficiente para cada dia e a promessa de fazer tudo cooperar para o seu bem.



DISCUSSÃO EM GRUPO

Reúnam-se e conversem em grupos de 3-4.

1. Onde você precisa da sabedoria sobrenatural de Deus hoje — em qual área específica da sua vida ou do seu ministério?
2. Existe alguma área em que você talvez esteja recusando a ajuda de Deus por não estar disposto a fazer o que Ele pede?
3. Como seria, para você, “assinar o contrato” esta semana — comprometer-se a obedecer antes de saber a tarefa?

Anotações

OLHANDO ADIANTE

A • R • Te o

O que estabelecemos: A atitude sozinha não bastava. Agora temos o recurso. Quando estamos travados, Deus oferece sabedoria sobrenatural — de graça, com generosidade, sem repreensão. A condição não é a perfeição, mas a disposição para obedecer de todo coração.

O que ainda está em aberto: Temos a atitude e o recurso. Mas e o desânimo — o destruidor silencioso que nos faz querer desistir de tudo, justamente antes do avanço?

➤ **Como derroto o dragão do desânimo e sigo em frente?**



SESSÃO 4

Uma teologia para acreditar

*Como derroto o dragão do
desânimo e sigo em frente?*



Biblioteca de Recursos Digitais

Pegue seu celular e escaneie o código QR para acessar as anotações dos sermões, uma versão digital do Caderno do Participante, vídeos e muito mais, como recursos para ajudá-lo na próxima etapa de capacitação da sua congregação!



PARTE 1: DERROTANDO O DRAGÃO DO DESÂNIMO

Por que isto importa

O desânimo não é apenas um sentimento ruim — é uma arma

estratégica. Ele corrói a confiança e nos faz perder a coragem. Pouco a pouco, ele nos convence de que somos impotentes, de que nada vai mudar, de que não faz sentido nem tentar. Faz com que a concessão, os atalhos e a desistência pareçam as nossas escolhas mais realistas.

Verdade central

O desânimo é a ferramenta mais poderosa de Satanás. Ele priva de coragem, esperança e confiança — fazendo-nos perder o ânimo justamente antes do avanço. O antídoto de Deus é uma perspectiva divina que vê a vida, as circunstâncias e o futuro com os olhos Dele.



A. A ferramenta mais poderosa de Satanás é o desânimo. Ele é mais útil ao inimigo do que todas as suas outras armas juntas — porque, quando perdemos o ânimo, paramos de lutar.

B. O desânimo sussurra: “Simplesmente desista. Nada vai mudar. Você é impotente.” É o sentimento que faz a concessão, os atalhos e a desistência parecerem realistas.

C. A prescrição de Deus: uma perspectiva divina — a verdade sobre a vida, as circunstâncias e o nosso futuro. Ele nos dá uma lente para ver o que não conseguimos ver com olhos naturais.

D. O paradoxo da posição: os que têm pouco estão em posição elevada porque já estão predispostos à dependência de Deus. Os que têm muito enfrentam um perigo espiritual maior, porque a riqueza cria a ilusão de autossuficiência.

E. A vida é passageira. “O sol se levanta com o seu calor abrasador e faz secar a planta.” Tudo aquilo em que depositamos nossa confiança, exceto em Deus, acabará por desaparecer. Essa verdade não tem o objetivo de desanimar — ela serve para reorientar nossa âncora para o que é eterno.



PARTE 2: PERSEVERANDO EM TEMPOS DIFÍCEIS

Por que isto importa

Sabemos que devemos perseverar, mas o desânimo distorce a nossa **atitude**. Vemos nossas circunstâncias, nosso futuro e nossa motivação através da lente errada. Deus oferece três novas lentes que corrigem a nossa visão e nos dão a perspectiva certa para prosseguir.

Verdade central

Vencer em tempos difíceis exige enxergar através das três lentes de Deus — fé, esperança e amor. Cada lente corrige uma distorção específica que o desânimo cria.

“Assim, fixamos os olhos não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.”

2 CORÍNTIOS 4:18

Três mudanças de perspectiva

1. Obtenha a perspectiva de Deus sobre as suas circunstâncias — olhando pela lente da **fé**. O Senhor colocou você em uma posição para desenvolver em você uma obra que é fundamental e ainda mais



importante do que a obra realizada por meio de você. Não desanime — o que Deus está fazendo nos bastidores é maior do que o que você pode ver.

2. Obtenha a perspectiva de Deus sobre o seu **futuro** — olhando pela lente da esperança. Nossa esperança não pode estar ancorada no que é temporário — dinheiro, saúde, reputação, posição. O visível é temporário; o invisível é eterno. Fixe os olhos naquilo que permanece.

3. Obtenha a perspectiva de Deus sobre a sua **motivação** — olhando pela lente do amor. A pergunta mais difícil: estou disposto a estar em comunhão com os Seus sofrimentos? Estou servindo a Deus porque O amo — ou porque quero que Ele faça a minha vida dar certo?



PARTE 3: VOCÊ NÃO É UMA VÍTIMA

Por que isto importa

Muitos crentes confundem perseverança com mera sobrevivência. Eles “aguentam firme” sem entender que a perseverança produz uma qualidade de vida e uma intimidade com Jesus que não podem ser alcançadas de nenhuma outra forma. O teste não é se você sofreu — é se você perseverou.

Verdade central

Os sobreviventes que perseveram recebem a coroa da vida — não apenas uma recompensa futura, mas uma qualidade presente de intimidade com Jesus, profundidade de fé e autoridade espiritual que outros nunca acessam.

Três testes de autoavaliação

1. Minha fé está em coisas que são perecíveis ou em coisas que são permanentes? Dinheiro, saúde, reputação — tudo isso se desvanece. A fé ancorada no eterno permanece. Onde está a sua âncora?



2. Minha esperança é determinada pelo tamanho dos meus problemas ou pela certeza das promessas de Deus? Onde está o seu foco — no monte ou Naquele que move os montes?

3. Minha principal motivação é amar a Cristo ou simplesmente sentir alívio? Estou buscando a vontade Dele ou apenas fugindo da dor?

**Sempre que você começar a se desanimar,
lembre-se dessas três palavras:**

- A Fé ancora seu coração e sua mente no fato de que Deus está no controle. Escolha a alegria porque você confia no resultado.
- A Esperança lembra você de que é filho Dele e de que Ele tem um lugar, um plano e uma promessa para você.
- O Amor desvia a sua atenção das dificuldades e a direciona para o privilégio de sofrer por Deus como expressão da sua devoção.



DISCUSSÃO EM GRUPO

Reúnam-se e conversem em grupos de 3–4.

1. Que desânimo específico tem sussurrado “simplesmente desista” para você ultimamente — na sua vida pessoal ou no ministério?
2. Por qual lente — fé, esperança ou amor — você mais precisa olhar neste momento? Por quê?
3. Que decisão você está tomando hoje a respeito das suas circunstâncias dolorosas? Escreva-a e compartilhe com o grupo.

Anotações



O que descobrimos hoje

Hoje percorremos Tiago 1:2–12 e descobrimos que Deus não deixa o seu povo sem um plano quando as provações chegam. Tudo começa com uma pergunta — não “*Por que isto está acontecendo comigo?*” mas “*O que faço agora?*” As vítimas perguntam por quê. Os sobreviventes perguntam “o quê”.

A partir daí, *A Arte da Sobrevivência* oferece um referencial completo: uma **Atitude** de perseverança alegre que considera tudo alegria porque confia no resultado; um **Recurso** de sabedoria sobrenatural que nos mostra o que fazer quando estamos travados; e uma **Teologia** de perspectiva divina que derrota o dragão do desânimo pelas lentes da fé, da esperança e do amor. A graça é dada para o hoje — e hoje é tudo o que qualquer um de nós precisa atravessar.

Não somos vítimas. Somos sobreviventes, equipados pelo Deus vivo para perseverar, crescer e liderar.

Quadro de resumo

Sessão	Foco	Verdade Central
Sessão 1: Introdução	A Estrutura A.R.Te.	Não pergunte “Por quê?” — Pergunte “O quê?”
Sessão 2: Uma atitude para abraçar	Perseverança alegre (Tiago 1:2–4)	A alegria é uma ordem, não um sentimento. As provações produzem maturidade.
Sessão 3: Um recurso para pedir	Sabedoria sobrenatural (Tiago 1:5–8)	Peça com fé, sem lealdade dividida. Deus dá sabedoria 100% das vezes.
Sessão 4: Uma teologia para acreditar	Perspectiva Divina (Tiago 1:9–12)	Fé, Esperança, Amor — as lentes que derrotam o desânimo. Você não é uma vítima.



Chamado ao compromisso

“Outras ainda, como a semente semeada em boa terra, ouvem a palavra, aceitam-na e dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por um.”

M A R C O S 4 : 2 0

Meus próximos passos como discípulo

☐ Quando penso em uma circunstância difícil que estou enfrentando, eu me comprometo a mudar a minha atitude de _____ para _____.

☐ Eu me comprometo a pedir a Deus sabedoria sobrenatural nesta situação específica:

e a obedecer à Sua direção antes mesmo de saber o que Ele vai me pedir.

☐ Eu me comprometo a desmontar o desânimo substituindo o meu medo pela Fé, a minha crise atual pela Esperança e a minha autopiedade pelo Amor, por meio deste hábito diário:



Chamado ao compromisso

“Vocês receberam de graça; deem também de graça.”

M A T E U S 10 : 8

Meus próximos passos como pastor

O seu povo também precisa de *A arte da sobrevivência*...

- ☐ Eu me comprometo a compartilhar o que aprendi com meu cônjuge ou um amigo próximo. Eu me comprometo a SER a pessoa que quero que os outros SE TORNEM.
- ☐ Eu me comprometo a ensinar *A arte da sobrevivência* aos líderes da minha igreja, para que nos tornemos uma equipe resiliente.
- ☐ Eu me comprometo a pregar os sermões de *A arte da sobrevivência* para a minha congregação nos próximos três meses.

Assinatura _____ Data _____

A JORNADA DA IGREJA DE ALTO IMPACTO



A Arte da Sobrevivência é a porta de entrada. Para a maioria dos pastores é o primeiro contato com a Jornada da Igreja de Alto Impacto, e isso é proposital. Mais adiante, a Jornada pedirá que você considere seriamente como a sua igreja faz discípulos. Ela não começa por aí. Começa por você.

A arte da sobrevivência (este seminário) <i>Vencendo em uma era de caos</i>	
A pergunta que ele responde	Consigo perseverar neste chamado?
O que você ganha	Resiliência pessoal para a jornada que vem pela frente.
O que a sua igreja ganha	Um pastor que ainda está de pé daqui a cinco anos — e uma igreja que deixa de pagar o custo oculto de um líder que caminha esgotado.



Sucesso que permanece

Encontrando liberdade no que realmente importa

A pergunta que ele responde	Como devo medir o sucesso?
O que você ganha	Liberdade de um placar que você não tem como vencer.
O que a sua igreja ganha	Um líder que deixa de ser movido por um placar impossível de vencer. A liberdade que você encontra é a liberdade que a sua igreja passa a compartilhar.

O discípulo segundo Romanos 12

Experimentando uma espiritualidade que transforma

A pergunta que ele responde	Como é um discípulo — e eu sou um?
O que você ganha	O perfil bíblico completo de um discípulo maduro.
O que a sua igreja ganha	Um pastor que se torna o próprio discípulo que este seminário descreve. Sua igreja aprende como é a maturidade ao vê-la tomar forma em você.

A jornada do discipulado

Vivendo em sintonia com Deus

A pergunta que ele responde	Como formamos discípulos de maneira intencional?
O que você ganha	Três ritmos que se sustentam, em um passo que você consegue manter.
O que a sua igreja ganha	Um pastor que vive os ritmos, e não apenas os ensina. Sua igreja contrai o discipulado a partir da sua vida, em vez de esperar que você o carregue sozinho.



Biblioteca de Recursos Digitais

Pegue seu celular e escaneie o código QR para acessar as anotações dos sermões, uma versão digital do Caderno do Participante, vídeos e muito mais, como recursos para ajudá-lo na próxima etapa de capacitação da sua congregação!



resources.livingontheedge.org/art-of-survival



Apêndice — As verdades centrais de A arte da sobrevivência

Cada parte deste seminário pediu que você crescesse em algo. Reunidas aqui estão essas onze Verdades Centrais — as convicções por trás de tudo o que você descobriu hoje. Uma convicção só molda a sua liderança depois que você a nomeia e a toma para si. Leia cada uma devagar e pergunte: Eu creio nisto?

SESSÃO 1: INTRODUÇÃO À ARTE DA SOBREVIVÊNCIA

Parte 1: O mundo em que vivemos

As provações são inevitáveis — a dificuldade em um mundo caído é uma certeza, não uma surpresa. Não somos vítimas de um sofrimento aleatório; somos participantes de um processo que Deus ordenou desde o princípio.

Parte 2: A Estrutura ARTE

Deus oferece um kit completo de ferramentas para atravessar as provações — uma Atitude para abraçar, um Recurso para pedir e uma TEologia para acreditar. Juntas, essas três formam a ARTE da Sobrevivência.

SESSÃO 2: UMA ATITUDE PARA ABRAÇAR (TIAGO 1:2–4)

Parte 1: Escolha a alegria

A alegria é uma ordem, não um sentimento. Escolhemos nossa postura diante das provações porque confiamos no resultado, não porque apreciamos o processo. Deus ordena essa escolha porque sabe o que as provações produzem.

Parte 2: Três perguntas “O Quê”

Perguntar “o quê” em vez de “por quê” nos move de vítima a sobrevivente. Três perguntas simples — sobre a nossa atitude, a nossa perseverança e a nossa esperança — destravam o caminho adiante em qualquer provação.

Parte 3: Uma perspectiva sobre a dor

Deus usa a adversidade como um instrumento do seu plano, não como uma interrupção dele. As provações cumprem pelo menos cinco propósitos divinos — cada um produzindo em nós algo que o conforto não alcançaria.



SESSÃO 3: UM RECURSO PARA PEDIR (TIAGO 1:5–8)

Parte 1: Sabedoria sobrenatural

Deus oferece sabedoria sobrenatural — não conhecimento intelectual, mas a habilidade de saber o que fazer, quando fazer e como fazer no meio de qualquer situação. Ele promete concedê-la com generosidade e sem repreensão.

Parte 2: A única Condição

Deus dá sabedoria 100% das vezes aos que pedem com fé, sem lealdade dividida. A condição não é a perfeição — é a disposição. Assinar o contrato antes de saber o que está escrito.

Parte 3: No seu momento de necessidade

Deus está perto dos quebrantados e nos encontra em nosso desespero. Ele nos conduz através das nossas circunstâncias com graça suficiente para cada dia e a promessa de fazer tudo cooperar para o nosso bem.

SESSÃO 4: UMA TEOLOGIA PARA ACREDITAR (TIAGO 1:9–12)

Parte 1: Derrotando o Dragão do Desânimo

O desânimo é a ferramenta mais poderosa de Satanás. Ele priva de coragem, esperança e confiança — fazendo-nos perder o ânimo justamente antes do avanço. O antídoto de Deus é uma perspectiva divina que vê a vida, as circunstâncias e o futuro com os olhos Dele.

Parte 2: Perseverando em tempos difíceis

Vencer em tempos difíceis exige enxergar através das três lentes de Deus — fé, esperança e amor. Cada lente corrige uma distorção específica que o desânimo cria.

Parte 3: Você não é uma vítima

Os sobreviventes que perseveram recebem a coroa da vida — não apenas uma recompensa futura, mas uma qualidade presente de intimidade com Jesus, profundidade de fé e autoridade espiritual que outros nunca acessam.



Guia de Respostas

Use este guia para conferir as suas respostas após o seminário.

SESSÃO 1: INTRODUÇÃO À ARTE DA SOBREVIVÊNCIA

PARTE 1

1. errado
2. prometida
3. oportunidade
4. refina
5. por quê
6. agora

PARTE 2

7. biblicamente
8. Atitude
9. escolha
10. Recurso
11. quando
12. Teologia
13. amor
14. O quê

SESSÃO 2: UMA ATITUDE A ABRAÇAR

PARTE 1

1. escolhamos
2. decisão
3. esmagar
4. pressão
5. mais forte
6. imagem

PARTE 2

7. hoje
8. atitude
9. respondo
10. Perseverar
11. Crer
12. Céu

PARTE 3

13. propósito
14. depender
15. desmamados
16. testemunhar
17. testemunho
18. nos tornamos

SESSÃO 3: UM RECURSO A PEDIR

PARTE 1

1. atitude
2. sabedoria
3. pedir
4. generoso

PARTE 2

5. compromisso
6. espiritual
7. é
8. lealdade
9. rejeitá-la
10. contrato
11. esperar

PARTE 3

12. rendidos
13. graça
14. Admita
15. Reconheça
16. Peça
17. Disponha-se

SESSÃO 4: UMA TEOLOGIA EM QUE CRER

PARTE 1

1. estratégica
2. desânimo
3. desista
4. divina
5. autossuficiência
6. passageira

PARTE 2

7. atitude
8. fé
9. futuro
10. motivação

PARTE 3

11. sobrevivência
12. perseverou
13. permanentes
14. promessas
15. alívio
16. Fé
17. Esperança
18. Amor







A Arte da Sobrevivência — Caderno do participante com respostas v32.3

Jornada da Igreja de Alto Impacto • Living on the Edge

© 2026 *Living on the Edge*. Todos os direitos reservados.

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas são extraídas da Nova Versão Internacional® (NVI®).

Copyright © [inserir o aviso oficial de copyright/permissão da NVI] Bíblica, Inc. Usada com permissão.

Todos os direitos reservados.